

COORDENADORA: Profa. Herica Maria Castro dos Santos Paixão

Mestre em Letras (Literatura, Artes e Cultura Regional)

Universidade Federal de Roraima – UFRR – Brasil

Especialista em Alfabetização (Prática Reflexiva do Professor)

Universidade Federal de Roraima – UFRR – Brasil

Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia

Universidade Federal de Roraima – UFRR – Brasil

E-mail: herica.santos@estacio.br

DADOS SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA

Destina-se à formação do Pedagogo, enquanto educador comprometido com a melhoria da qualidade da educação, na perspectiva de garantir aos estudantes uma formação que contemple as dimensões: teórica, técnica, política e humana.

PERFIL DO EGRESSO

Formar profissionais preparados para compreender a dinâmica da realidade e responder às diferenciadas demandas educativas da sociedade contemporânea atuando em uma complexa gama de atividades: **no âmbito escolar** – em diversos níveis e modalidades de ensino, seja na gestão de **sistemas educacionais ou na docência, na supervisão e na pesquisa, no planejamento e na avaliação de projetos educacionais e no estabelecimento de políticas educacionais**, e no âmbito das **organizações escolares e não-escolares**, através de **programas de educação continuada, de desenvolvimento organizacional e no planejamento estratégico e operacional**.

DURAÇÃO

Tem duração de quatro (4) anos, após os quais estará apto a atuar como professor na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental; na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos escolares e não-escolares e áreas emergentes do campo educacional.

ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado é realizado, ao longo do curso, em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em disciplinas pedagógicas dos cursos de nível médio, na modalidade Normal, ou ainda em modalidades e atividades como Educação de Jovens e Adultos, grupos de reforço ou de fortalecimento escolar, gestão dos processos educativos, como: planejamento, implementação e avaliação de atividades escolares e de projetos, reuniões de formação pedagógica com profissionais mais experientes, de modo a assegurar aos alunos estagiários experiência de exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares, que amplie e fortaleça atitudes éticas, conhecimentos e competências, conforme os princípios que norteiam no projeto pedagógico do curso.

O estágio curricular propicia atividades pedagógicas efetivadas em um ambiente institucional de trabalho, reconhecido por um sistema de ensino, que se concretiza na relação interinstitucional, estabelecida entre um docente experiente e o aluno estagiário, com a mediação de um professor supervisor acadêmico. O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao estagiário uma reflexão contextualizada, conferindo-lhe condições para que se forme como autor de sua prática, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto pedagógico do Curso de Pedagogia e da unidade campo de estágio.

Durante o estágio, o aluno deverá proceder ao estudo e interpretação da realidade educacional do seu campo de estágio, desenvolver atividades relativas à docência e à gestão educacional, em espaços escolares e não-escolares, produzindo uma avaliação desta experiência e sua auto-avaliação.

A formação do pedagogo para o exercício profissional, em contextos diferenciados, articula a prática educativa, o saber acadêmico e a pesquisa. Nessa perspectiva, os Estágios Supervisionados assumem um papel preponderante.

Ao longo do curso, nas disciplinas de Pesquisa e Prática em Educação, os alunos vão desenvolvendo uma postura de investigação e reflexão como fio

condutor da Proposta Pedagógica do curso. Esse trabalho é continuado pelas disciplinas específicas de estágio supervisionado, a partir da segunda metade do curso, quando, de forma sistemática, os alunos participam mais efetivamente do trabalho pedagógico desenvolvido em escolas e em ambiências educativas de instituições não-escolares, e elaboram seus relatórios resgatando o suporte teórico trabalhado até então. São momentos em que se oportuniza aos alunos registrarem a análise da realidade observada numa dimensão propositiva.

As atividades de estágio, no campo, ganham importante significado quando relacionadas à teoria que aprendem em cada disciplina do currículo. Os encontros semanais dos alunos com os seus professores-orientadores dos estágios deverão servir para o enriquecimento das experiências socializadas, através do esforço de entrelaçar o conteúdo da sala de aula com a prática dos estágios. A prática, aqui, buscada é aquela contextualizada pela teoria, de um lado, e pela pesquisa/ensino, de outro. Ou seja, toda prática deve estar relacionada com a formação acadêmica.

Os estágios, no Curso de Pedagogia da Estácio, se desenvolvem a partir do 4^a período do curso e são estruturados da seguinte forma:

Ø Orientação coletiva em sala de aula pelo professor/a através de leituras sistematizadas, visando ao desenvolvimento dos saberes adquiridos e/ou superando os conhecimentos até então construídos.

Ø Supervisão individual pelo professor/a responsável através de:

§ Análise de documentos comprobatórios: formulários e relatórios que permitem a troca de experiências em sala de aula e a construção de conhecimentos referenciados pela prática pedagógica.

§ Visitas *in loco*, quando necessárias, onde o professor observa como está se processando a prática pedagógica no ambiente educativo da instituição parceira, tomando como parâmetro a legislação vigente (Parecer 744/97-CNE).

8.1. Metodologia do Estágio

A proposta de Estágio Supervisionado é construída a partir da interação entre o professor responsável pelo estágio supervisionado e a escola ou outra instituição educativa onde se realiza o estágio. Ela poderá abranger um diagnóstico das necessidades educativas dos funcionários de um setor, o desenvolvimento ou o acompanhamento de uma atividade de planejamento e/ou avaliação do trabalho educativo.

O estágio deverá ser acompanhado por um professor da Estácio e um professor da Instituição onde se dá o estágio, por ela indicado, integrando o aprendido e o vivido.

8.2. Carga Horária do Estágio

A partir do quarto período letivo, os alunos iniciam os Estágios Supervisionados. Os estágios, nas escolas, em diversos níveis de ensino e modalidades, bem como em ambiências educativas de instituições não-escolares, deverão ser desenvolvidos em um total de 330 h/a. Essa carga horária total está distribuída em cinco semestres. Conforme a legislação, está prevista a possibilidade de o aluno ter uma redução de 50% da carga horária, se comprovar atividade docente regular na Educação Básica.

8.3 PROGRAMA DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A Estácio, através de um serviço gratuito e informatizado integrado ao mercado de trabalho, oferece estágios e empregos a seus graduandos ou já graduados por meio de um banco atualizado de empresas parceiras, com sucessivas boas ofertas. De acordo com a legislação em vigor, diretrizes, normas e procedimentos são estabelecidos para todo o Brasil, unificando processos e atendimentos.

Funções principais:

- Incentivar o acesso de alunos e de formados à prática profissional;
- Estabelecer ligação entre os programas de Graduação e de Pós-Graduação com as expectativas do mercado;
- Propor parcerias que colaborem para a melhoria constante da qualificação dos graduandos e graduados.

O acesso, tanto para o aluno (graduando ou formado) quanto para as empresas se cadastrarem, deve ser feito pela Internet, bastando para isso login e senha.

O processamento de avaliação é feito através do sistema, pelo estudante e validado pelo Coordenador do Curso ou pelo Orientador do Estágio, a partir de 90 (noventa) dias.

Ao longo de todo o curso, a partir da Pesquisa e Prática em Educação I, os alunos constroem uma atitude investigativa sobre o cotidiano educacional, atitude esta que os situa como professores pesquisadores, intelectuais, reflexivos e responsáveis pela recriação permanente da prática pedagógica em espaços escolares e não-escolares.

Há, assim, uma articulação entre as disciplinas que constituem a fundamentação para o desenvolvimento e construção do conhecimento em trabalhos de pesquisa individual do aluno que se traduzirá na monografia, como trabalho de conclusão de curso (T.C.C.).

Especificamente as disciplinas Pesquisa e Prática em Educação I até a Pesquisa e Prática em Educação VII, ultimando-se a redação do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso, ao fim do oitavo período, constituem espaço sistemático nessa direção. Em um primeiro momento, os alunos, através de observação e trocas de experiências, iniciam o processo de construção de saberes sobre o conhecimento científico e as diversas abordagens de pesquisa, e aos poucos discutem coletivamente as temáticas da pesquisa no campo educacional, organizando e estruturando suas ideias sobre um tema de seu interesse.

É nesse processo que o Trabalho de Conclusão de Curso, a monografia, começa a ser sistematizada, individualmente, pelo aluno. Nas disciplinas Pesquisa e Prática em Educação VII e TCC, ele recebe orientação específica de um professor do curso para a elaboração final e a conclusão de seu trabalho. Após seu término, suas reflexões e conclusões são examinadas por, ao menos, mais um professor do Curso de Pedagogia, que emitirá um parecer formal (por escrito). Eventualmente, este parecer poderá ser dado por um professor de outro curso da Instituição ou professor de outra instituição.

O professor orientador será o responsável pela disciplina. Os alunos serão agregados em grupos de interesse, por sua livre escolha, a partir da Pesquisa e Prática em Educação V. Nesta escolha, leva-se em consideração a afinidade com a linha de pesquisa e o tema do seu TCC. Além disto, junto com outros alunos inscritos nesta disciplina, o estudante tem aulas semanais obrigatórias. As aulas têm por objetivo discutir, analisar e refletir com os demais alunos sua produção acadêmica, colaborando e socializando com todo o grupo as orientações recebidas de seu orientador para a elaboração de um trabalho científico.

Organização do componente
PPE

Foco da disciplina

1º ao 4º períodos	Produção do conhecimento científico na área da educação. Instrumentalização para a pesquisa. Teorias que fundamentam a pesquisa educacional.
5º e 6º períodos	Elaboração do projeto de pesquisa para o TCC
7º e 8º períodos	Elaboração do TCC

Linhas de pesquisa

1) Formação e Prática Docente

2) Didática e Currículo

3) Organização do Trabalho Pedagógico, Diversidade Cultural

EXTENSÃO

As atividades de extensão são desenvolvidas ao longo de todo o Curso e são elas:

Atividades de Extensão

- ✓ **Projeto Acalouração: cultura e ação cidadã**
- ✓ **Projeto Voluntariado Pedagógico**
- ✓ **Projeto Dia das Crianças**
- ✓ **Projeto Atual Cidadania**
- ✓ **Projeto Mostra Pedagógica**
- ✓ **Projeto Nivelamento Modular em Informática**

✓ **Projeto Nivelamento Modular em “Leitura, compreensão e produção textual”**

✓ **Projeto de nivelamento em Matemática**

Revistas eletrônicas:

www.portal.fae.ufmg.br

www.reveduc.ufscar.br

www.grupoa.com.br/revistaPatio

www.ufr.br

www.scielo.org

www.cnpq.br

www.lattes.cnpq.br